

ALIMENTAÇÃO DE UM CLONE DE *SYSTYLIS PORTOALEGRENSIS* JEBRAM (CILIATA) LIBERADO DOS SEUS ENDOSSIMBIONTES FOTOSSINTÉTICOS. M. KRUGER; M. M. GUERIZOLI; D. H. A. JEBRAM (Laboratório de Protistologia, Instituto de Biociências, PUCRS).

Foi estudada a biologia alimentar do ciliado colonial arborescente, *Systylis portoalegrensis* Jebram, encontrado numa pequena lagoa do Jardim Botânico de Porto Alegre, RS. Os testes iniciais com clones, que continham endossimbiontes fotossintéticos, mostraram que este ciliado necessita de uma suplementação em sua dieta alimentar, por componentes xênicos eucarióticos. Em nossos testes experimentais com um clone de *S. portoalegrensis*, sem seus endossimbiontes fotossintéticos, usamos como alimento os seguintes protistas: *Chlamydomonas* sp. (Chlorophyceae), *Cryptomonas* spp. e *Chroomonas caudata* Geitler (Cryptophyceae). Entre os componentes testados, notamos que com *C. caudata* os ciliados se desenvolvem bem, tanto em seu crescimento como em propagação de colônias. Primeiras observações indicaram uma dieta composta por *C. caudata* como componente principal e suplementada por pequenas quantidades de *Chlamydomonas* sp. causa um melhor desenvolvimento em *S. portoalegrensis*. (CNPq)